

Plataforma Logística de Salamanca



A Plataforma Logística de Salamanca situada numa posição estratégica em Castilla y León, representa uma alternativa emergente e competitiva como ponto de referência para o transporte de mercadorias através da Península Ibérica. Conta com o apoio institucional da Junta de Castilla y León, representando um dos enclaves principais da Rede CYLOG.

Situada na saída da cidade de Salamanca oferece uma ligação directa à Circunvalação de Salamanca, ao Eixo E-80 França-Portugal, assim como as Auto-estradas A-66 Rota da Prata e A-50 em direcção a Madrid.

A ZALDESA conta com umas amplas instalações entre as quais se destacam:

- Plataforma Intermodal

Esta Plataforma que actualmente está em fase de construção contará com uma superfície de 75000 m quadrados e permitirá a passagem de mercadorias do ferroviário para o camião e vice-versa, representando uma verdadeira aposta pela intermodalidade. Estará dotada para receber trens de até 750 m de comprimento, enquanto as vias destinadas à carga e descarga de mercadoria abarcarão os 550 m. Nesta reserva-se uma área para o intercâmbio e armazenamento de contentores e outra para a trasfega e armazenamento de graneis. Assim como um armazém para a consolidação e desconsolidação de mercadorias.

- Centro de Formação

O primeiro centro de formação para condutores profissionais de Castilla y León, disponibilizando desta forma às empresas a formação do seu pessoal, tanto em termos propriamente formativos, como no que se refere à comodidade logística, tendo que evitar ulteriores deslocações.

- Área Industrial-Logística

Uma superfície de 150 Hectares que pretende atrair ao sector privado e converter deste modo a plataforma em centro logístico de referência com capacidade de aportar valor acrescido ao transporte. Uma moderna cobertura de serviços industriais facilitará a implantação das empresas.

- Polígono Agro-alimentario

Onde está situado Mercasalamanca. Em funcionamento desde Maio de 2009, representa a Unidade Alimentar mais moderna de Espanha. Conta com uma superfície total superior a 250000 m quadrados. A ZALDESA oferece uma série de serviços que permitirão à Plataforma converter-se num grande Terminal Logístico de gestão público-privada.

Operação logística de especial envergadura no Porto de Aveiro

A 20 de Novembro de 2010 decorreu, no Porto de Aveiro, uma operação de especial envergadura, com o embarque no navio Randzel - destino Sassnitz (Alemanha) - de 14 estacas para plataforma eólica off shore.

Dez estacas medem 45m, pesando 80 toneladas cada; as restantes 4 medem 65m, pesando 117 toneladas. Construídas pela MARTIFER ENERGIA, constituem fundações para estruturas eólicas offshore a implantar no Mar do Norte.

O transporte terrestre entre Oliveira de Frades e o Porto de Aveiro foi feito por via terrestre pela LASO, com um veículo especial.



Fonte: Porto de Aveiro

Porto de Leixões: VILPL e Nova Portaria

A abertura da VILPL (Via Interna de Ligação ao Porto de Leixões) e da Nova Portaria, vieram contribuir para que o acesso rodoviário ao Porto de Leixões se processe com maior rapidez e eficácia.

A VILPL é uma ligação rodoviária que faz o acesso rápido e exclusivo das viaturas pesadas e respectivas cargas ao Porto de Leixões. Tem acesso directo à auto-estrada, com entrada pela VRI (Via Regional Interior).

Os transportes rodoviários de mercadorias podem assim aceder directamente e com mais fluidez ao porto, não tendo mais que passar pelo interior da cidade de Matosinhos, diminuindo não só o tráfego como os índices de poluição do ambiente associados.

Tendo como objectivo controlar o acesso, efectuado através da VILPL, a Nova Portaria é a "porta" de entrada em terra, responsável pelo controlo automático, rigoroso e informatizado das entradas e saídas de mercadorias do Porto de Leixões.



Fonte: Porto de Leixões



Editor:
Francisco Orozco

www.e80intermodality.com
info@e80intermodality.com

Diseño y maquetación:
María Luján Arroyabe

Versão em Português:
Reverso Traducciones



Dezembro 2010
News nº4



Seminário do Projecto Intermodalidade E-80

Participação institucional activa no seminário do Projecto Intermodalidade E-80

Operadores ferroviários (como a RENFE e a CP CARGA), Transitários (como a CITYCESA), Transportadores (como a Transcercas Cruz), Plataformas Logísticas (como a PLAE-Plataforma Logística Aquitânia - Euskadi, CYLOG - Castilla y León Logística ou a PALSÁ - Palencia), Autoridades portuárias (como as dos Portos Portugueses de Aveiro e Douro - Leixões) e Universidades (Aveiro e Salamanca); reuniram-se em Salamanca no passado 17 de Dezembro para participar na primeira sessão do Seminário "LA INTERMODALIDAD VISTA DESDE LOS AGENTES", organizado pela ZONA DE ACTIVIDADES LOGÍSTICAS DE SALAMANCA - ZALDESA dentro do PROJECTO INTERMODALIDADE E-80 do PROGRAMA MARCO POLO II DA UNIÃO EUROPEIA.

O Seminário foi precedido de um trabalho prévio de realização de entrevistas a diversos agentes vinculados ao sector do transporte com o objectivo de conhecer os factores que impulsionam e/ou condicionam o desenvolvimento intermodal do Corredor E-80, tanto no que se refere a uma maior utilização do transporte ferroviário de mercadorias, como à colocação em marcha de serviços de transporte marítimo de curta distância entre os portos de Aveiro e Leixões e os portos do centro - norte da Europa.

Assim, os temas prioritários ou ideias principais identificados, referem-se:

- À necessidade de impulsionar uma mudança cultural nas práticas tradicionais de gestão do transporte de mercadorias, para o desenvolvimento da cultura da intermodalidade num Corredor E-80 onde o modo viário é absolutamente dominante no transporte internacional de mercadorias.
- Às necessidades relativas à actualização e adequação do suporte de infra-estruturas ferroviárias, assim como dos nódulos logísticos
- À necessidade de reforçar a percepção de que a oferta de serviços intermodais de transporte marítimo de curta distância são uma alternativa competitiva e que a viabilidade destas linhas passa necessariamente pela sua integração



Seminário do Projecto Intermodalidade E-80

em serviços porta-a-porta

- À necessidade de desenvolver e promover procedimentos e ferramentas que viabilizem e facilitem a integração empresarial entre modos, assim como critérios para identificar fluxos de carga origem - destino que minimizem os retornos em vazio
- À necessidade de manter e potenciar programas e iniciativas europeias que promovam a intermodalidade no conjunto da União Europeia.

Uma segunda sessão deste Seminário será realizada no princípio de Fevereiro. Se pretende participar neste debate sobre o desenvolvimento da intermodalidade no Corredor E-80 pode fazê-lo para: info@e80intermodality.com

A União Europeia visita o Projecto Intermodalidade E-80

No passado dia 17 de Novembro, teve lugar no Ayuntamiento de Salamanca uma reunião técnica do Projecto INTERMODALIDADE E-80 dentro do Programa MARCO POLO II da União Europeia. A esta reunião, presidida pelo Tenente de Alcalde del Ayuntamiento de Salamanca e Presidente da Zona de Actividades Logísticas de Salamanca, ZALDESA, D. Fernando Rodríguez Alonso, assistiram os parceiros do Projecto, além da própria ZALDESA, a Autoridade Portuária de Aveiro (APA) e a Autoridade Portuária do Douro - Leixões (APDL); assim como o representante da União Europeia D. André Pestana da Agência Executiva para a Competitividade e a Inovação (EACI).

A reunião teve por objectivo apresentar os avanços realizados na gestão do projecto que tem como objectivo "estabelecer um fórum de encontro, reflexão e debate entre os agentes institucionais e empresariais que operam



Ayuntamiento de Salamanca. INTERMODALIDADE Workshop do Projeto E-80.

no corredor transeuropeu E-80, de forma a dinamizar a promoção do transporte intermodal assim como a aplicação de novas soluções logísticas".

O representante da União Europeia constatou a vitalidade do projecto e as excelentes relações institucionais que mantêm os seus três parceiros no esforço de promover o corredor E-80 como eixo de desenvolvimento logístico e territorial da Península Ibérica. Para mais informação sobre o projecto e as suas actividades pode visitar a página: www.e80intermodality.com

Intermodalidade E-80 adere ao Corredor Ferroviário Atlântico

Fonte: Departamento de Habitação, Obras Públicas e Transportes do Governo Vasco e arcatlantique.org

O Comité de Seguimento do Projecto Intermodalidade E-80, reunido a 5 de Novembro de 2010 na sede da Administração dos Portos do Douro e Leixões – liderado pela ZALDESA, acordou aderir à iniciativa comunitária denominada Corredor Ferroviário Atlântico (CFA).

No marco das acções de aprendizagem vinculadas em comum à Intermodalidade E-80, o projecto Marco Polo decidiu estabelecer vínculos com a proposta internacional do Corredor Ferroviário Atlântico. Ambos apresentam numerosos factores em comum dentro dos respectivos campos de actuação e a colaboração e intercâmbio entre eles pode representar um valor acrescido para a E-80 como para o CFA.

Por um lado, o Projecto Marco Polo hispano-luso – no qual participam o Porto de Aveiro e o Porto do Douro e Leixões – liderado pela ZALDESA, destaca-se pela sua marcada vocação europeia em linha com a melhoria dos transportes de mercadorias e pelo Short Sea Shipping atlântico.

A E-80 representa uma clara aposta pela intermodalidade conectada à necessária melhoria das infra-estruturas e à maior competitividade dos operadores de transporte no Corredor Internacional E-80 e da sua zona de influência.

Por outro lado o Corredor Ferroviário Atlântico, postula-se como um grande corredor de mercadorias, que pretende consolidar a sua enorme competitividade num âmbito espacial de dimensões consideráveis, a partir da constituição de uma rede de actores diversos, com capacidade para promover, desenvolver e manter um Corredor sustentável e eficaz para o transporte de mercadorias ferroviário desde a Costa Atlântica mais meridional da Europa, até ao interior do Velho Continente.

O Corredor Ferroviário Atlântico é parte de distintas Redes, como a Rede Ferroviária, a

Rede de Transporte Combinado e a RailNet Europe (Corredor 6).



Com a sua constituição pretende-se atingir diversos objectivos de carácter geral:

- Fortalecer o desenvolvimento das infra-estruturas ferroviárias para mercadorias
- Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços ferroviários
- Coordenar a planificação e execução de diferentes actuações
- Promover o transporte ferroviário como alternativa ao transporte por estrada
- Assegurar a interoperatividade da matéria móvel, serviços e operadores
- Impulsionar o desenvolvimento de **terminais intermodais**.

Uma ampla série de objectivos, cuja realização efectiva dependerá em grande medida da capacidade e relevo que adquira o Corredor.



Fonte: arcatlantique.org

Para isso convencer as diferentes Administrações Públicas sobre a rentabilidade, necessidade e interesse do CFA será essencial.

O corredor está aberto a diversos membros potenciais (Regiões, Autoridades Portuárias, Plataformas e Operadores Logísticos, Empresas de Carga, Ferroviárias, Organismos de Promoção Económica, Câmaras de Comércio, Colégios Profissionais, Universidades, etc...) que fortaleçam a iniciativa e que a convertam numa rede de promoção e desenvolvimento para o benefício de todos os agentes implicados no Corredor.

Este corredor europeu de 2000 km, liga mais de 60 Milhões de habitantes, com um volume estimado de transporte de mercadorias em mais de 40 Milhões de toneladas ao ano.

Desde Portugal até aos Países Baixos, passando por Espanha, França e Bélgica, o CFA liga mais de dez regiões pertencentes a cinco Estados Membros da União Europeia.

Ao longo do seu traçado, as conexões com diversas zonas europeias são outra das grandes vantagens competitivas que oferece esta incipiente via para o transporte ferroviário, que serve denexo de união entre diversas zonas como o Norte da Europa, Europa Central, o Norte de Itália, Reino Unido, assim como toda a Costa Mediterrânea e o Magrebe africano.

Desde o Porto de Sines – um dos principais portos portugueses, situado ao Sul de Lisboa – até ao Porto líder na Europa, o de Roterdão, o Corredor liga não apenas com outras regiões portuárias de envergadura nos diferentes estados que atravessa (Porto, Bilbao, Le Havre, Zeebrugge, Antuérpia, etc.), mas também com grandes capitais (Lisboa, Madrid, Paris), com regiões industriais competitivas (Norte de Portugal, País Vasco, Aquitânia, etc.) e inclusivamente com centros logísticos do primeiro nível (Flandres).

O Projecto Intermodalidade E-80 considera de grande interesse a adesão à rede do CFA. A grande quantidade de elementos em comum compartilhados faz da aliança uma decisão estratégica e positiva para ambas partes. O trabalho em comum, concretizado em diferentes actuações como reuniões, seminários, workshops e inclusivamente intercâmbios de informação, aspira a converter-se numa ferramenta de relevo para a consolidação e maior difusão das iniciativas lançadas desde as duas plataformas.



Fonte: arcatlantique.org